

ATA DA OITIVA DE LITERATURA SOBRE OS EDITAIS DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC (PNAB)

Data: 18 de junho de 2025

Horário: 13h30 às 15h30

Local: Casarão da Inovação Cassina, Manaus/AM

Conselheiros responsáveis: **Bosquinho Poeta e Clênio Pinto**

Participantes: Jorge Klein, Aritana Maicol, Carlos, Rafael Ferreira, Nivaldo Mota, Jaqueline e Mozaniel.

Objetivo da oitiva: Colher contribuições e sugestões da comunidade cultural sobre a experiência de participação nos editais da PNAB, com vistas à elaboração de novos editais mais inclusivos, acessíveis e eficientes.

1. Acesso e funcionamento da nova plataforma

Foi ressaltado que os próximos editais serão publicados e geridos por meio de uma nova plataforma digital, o Porta da Cultura, já vigente em 2025, o que exige que os fazedores de cultura estejam previamente cadastrados. (Conselheiro de Literatura)

2. Transparência na seleção e identificação dos pareceristas

Destacou-se a necessidade de publicação clara dos nomes dos pareceristas no Diário Oficial do Município, assim como de abertura de novo edital para composição de banca de avaliadores (Carlos e Jaqueline). Carlos apontou que os proponentes precisam ter acesso aos pareceres e notas atribuídas, com justificativa clara e objetiva, para que possam exercer com clareza seu direito ao recurso. (Carlos).

3. Críticas à execução do edital e à plataforma anterior (PROSAS)

Foram mencionadas dificuldades com o sistema anterior utilizado, incluindo a instabilidade da plataforma, a falta de clareza nas etapas e a ausência de suporte aos proponentes. Reivindica-se uma organização melhor desde o planejamento até a prestação de contas (diversos participantes).

4. Solicitação de retorno formal para recursos indeferidos

Houve manifestações quanto à falta de retorno para os recursos interpostos por proponentes, o que gera sentimento de injustiça e falta de critério. Foi defendido que as comissões devem oferecer

resposta formal sobre a aceitação ou não dos recursos (Carlos, Jorge Klein).

5. Sugestão de oficinas de formação em captação e elaboração de projetos

Foi apontada a necessidade de oficinas gratuitas para formação de artistas e coletivos que não têm experiência com editais públicos, especialmente os oriundos das periferias, da zona rural e de segmentos sub-representados. (Carlos, Mozaniel)

6. Participação e interseccionalidade entre segmentos culturais

Foi lembrado que haverá nova oitiva proposta pela conselheira Loren, abordando interseccionalidades entre os segmentos (literatura, teatro, música etc.). Os presentes foram incentivados a acompanhar a agenda cultural do Concultura para contribuir com o debate. (Conselheiro de Literatura)

7. Críticas às cotas e à pontuação afirmativa

Jorge Klein manifestou-se contra o critério de pontuação diferenciada com base em identidade étnico-racial, de gênero ou orientação sexual, defendendo que “os projetos devem ser avaliados pelo seu mérito, e não por quem o assina” (Jorge). Em contraponto, Aritana Maicol esclareceu que as cotas previstas na PNAB têm fundamento legal, visam à reparação histórica e partem de dados que mostram desigualdade estrutural no acesso à cultura. (Maicol)

8. Denúncias de cobrança abusiva por parte de captadores

Foi denunciada a existência de profissionais cobrando 30% a 40% do valor de projetos aprovados para realizar serviços de captação e consultoria, prejudicando diretamente os fazedores de cultura. A prática foi considerada abusiva e contrária aos princípios da lei (Rafael Ferreira). O conselheiro Clênio orientou que tais casos devem ser denunciados formalmente ao Ministério Público.

9. Fortalecimento do interior e formação da juventude

Foi sugerido que novos editais contemplem iniciativas de formação e circulação nas zonas mais remotas da cidade, e também voltadas à juventude, como clubes de leitura, oficinas e podcasts literários. (Nivaldo, Mozaniel)

10. Sugerida criação de mecanismos de habilitação prévia dos proponentes

Debateu-se a possibilidade de criação de uma etapa de habilitação

prévia nos próximos editais, com base na documentação enviada, antes da análise de mérito, o que traria mais segurança para os proponentes. (Carlos)

Encaminhamentos: As sugestões serão analisadas pela equipe técnica e pelo setor jurídico do Concultura. O material desta ata será incorporado aos debates sobre os novos editais da PNAB e também à construção de políticas culturais de longo prazo para a cidade de Manaus. (Conselheiro de Literatura)

Manaus, 20 de junho de 2025.

Bosquinho Poeta

Conselheiro de Literatura

Clênio Pinto

Relator